

Vila Produtiva Rural Pilões

MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
E ORGANIZAÇÃO

JANEIRO/2012



Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA	5
2.1. Localização e Acesso à Área da VPR	5
2.2. Características da VPR	5
2.3. Setor residencial	5
2.3.1. Lote Residencial.....	6
2.3.2. Casa.....	6
2.3.3. Escola	6
2.3.4. Posto Médico.....	6
2.3.5. Associação Comunitária	6
2.3.6. Área de Lazer	6
2.3.7. Área de Expansão	6
2.4. Setor Produtivo	7
2.5. Infraestrutura Disponibilizada	7
2.5.1. Rede Elétrica.....	7
2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água.....	7
2.5.3. Esgotamento Sanitário	7
3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS	8
4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS.....	10
5. REINserÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS	11
5.1. Programa de Capacitações para a Reinserção Social e Econômica.....	11
5.2. Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades Reassentadas.....	27
6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO	31
7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	40
8. ANEXOS	41



MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA RURAL PILÕES

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações integra o conjunto dos programas ambientais que compõem o Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF tendo como objetivo geral propiciar às famílias afetadas pelo empreendimento condições que permitam seu desenvolvimento social e econômico em situação, no mínimo, similar à atual.

Para a definição das famílias beneficiárias do reassentamento, estabeleceu-se os seguintes critérios de elegibilidade: (i) a residência na área a ser desapropriada; (ii) o valor da indenização devida pelas terras e/ou pelas benfeitorias a ser paga para as famílias proprietárias e das benfeitorias para as famílias não proprietárias. Nesse âmbito, as famílias identificadas foram classificadas como: Morador Com Benfeitoria (MCB), Morador Sem Benfeitoria (MSB) e Proprietário de Terras Residente no Lote (PRL), conforme o tipo de uso e ocupação que conferiam a área a ser desapropriada.

Com base nesses critérios e nos dados do Cadastro Fundiário tornou-se possível quantificar as famílias potencialmente beneficiárias do Programa de Reassentamento das Populações residentes nas áreas afetadas pelas obras nos Trechos I e II (Eixo Norte) e Trecho V (Eixo Leste) do PISF e a assim, conforme as etapas estruturais do Programa, estabelecer as diretrizes para sua execução. O Programa está estruturado em nove etapas, contemplando ações de sensibilização e preparação das famílias, de infraestrutura, transferência e reinserção socioeconômica das famílias (Figura 01).

Para o reassentamento dessas famílias foram concebidas as Vilas Produtivas Rurais – VPRs, localizadas próximas ao canal do PISF e compostas por núcleos habitacionais e lotes produtivos individuais. Nas Vilas Produtivas Rurais serão mantidas as relações de parentesco e vizinhança entre os indivíduos realocados pelo empreendimento de modo a reduzir nestas populações o impacto do deslocamento sobre estas populações.

Considerando o quantitativo e a localização das famílias identificadas dimensionou-se a implantação de 17 (dezessete) Vilas Produtivas Rurais - VPRs, contemplando a construção



das casas e estruturas comunitárias, serviços de construção de cercas do perímetro externo das vilas, acessibilidade a deficientes físicos, demarcação e implantação dos lotes produtivos, entre outros.

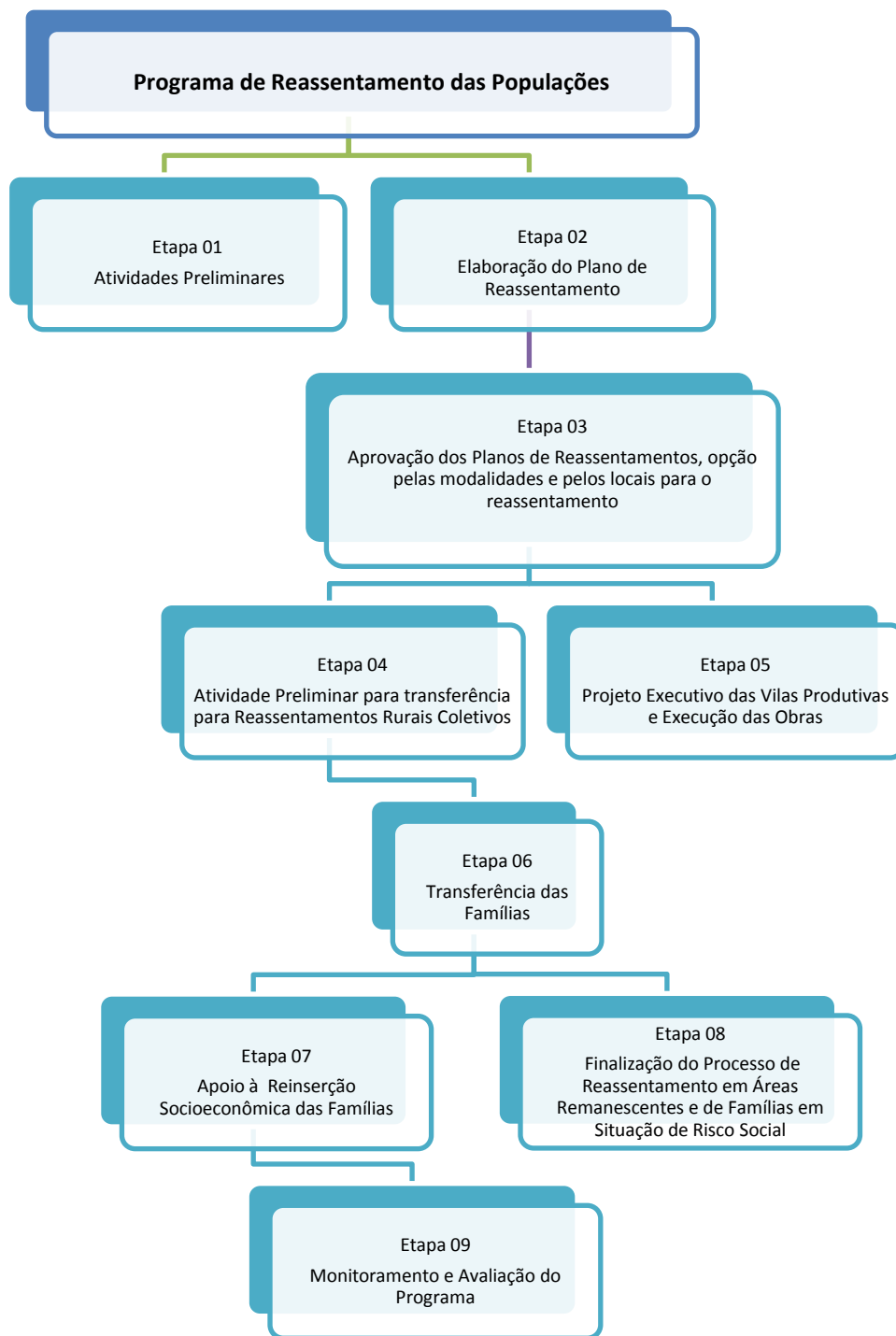
De forma a viabilizar a implantação física das Vilas Produtivas Rurais foi celebrado um convênio entre o Ministério da Integração Nacional e a Comissão Regional de Obras das Salinas da 7ª Região Militar – CRO/7, que originou o Plano de Trabalho 07.040.08.17.01.01, para a construção do setor residencial das 17 (dezesete) VPRs.

Para o desenvolvimento das ações de acompanhamento e execução do Programa, o Ministério da Integração Nacional – MI realizou o processo licitatório nº 59100.000363/2008-25, tendo sido firmado o Contrato nº 023/2009 com a empresa CMT Engenharia LTDA. No escopo do contrato para o Programa de Reassentamento de Populações, a empresa contratada é responsável pelas ações de preparação, transferência e reinserção das famílias, além do monitoramento do Programa. No âmbito deste contrato outros programas ambientais também atuam junto a este público, como o Programa de Educação Ambiental e o de Comunicação Social.

Nesse contexto, o presente documento apresenta a Memória do Processo de Formação e Organização das Famílias Beneficiárias da Vila Produtiva Rural Pilões, localizada no município de Verdejante - PE, contemplando a caracterização da estrutura física da VPR, a origem e o processo de transferência das famílias, além das ações de capacitação desenvolvidas junto às mesmas, culminando com a organização e reinserção social da comunidade.



Figura 1. Etapas do Programa de Reassentamento das Populações.



2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA

2.1. Localização e Acesso à Área da VPR

A VPR Pilões localiza-se no município de Verdejante - PE, no Eixo Norte - Trecho I, sob as coordenadas UTM de referência 24L 496500 E e 9128600 N.

O principal acesso à VPR Pilões é realizado a partir da cidade de Verdejante - PE, de onde se percorre 9,76 Km no sentido noroeste, até a entrada da VPR (Anexo I – Mapa de Localização).

2.2. Características da VPR

A VPR Pilões possui área total de 360,80 ha conforme pode observar no Mapa Arranjo Geral (Anexo II). A VPR é constituída pelos setores residencial e produtivo, cuja destinação e dimensões estão apresentadas no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01. Distribuição das áreas que compõem a VPR Pilões.

DESCRIÇÃO		ÁREA (ha)
Setor Residencial		22,91
Setor Produtivo	Área Irrigável	32,42
	Área de Sequeiro / Pecuária	173,70
Hidrografia		1,46
Áreas Protegidas	Área de Reserva Legal	79,74
	Área de Preservação Permanente	50,56
TOTAL		360,80

2.3. Setor residencial

O setor residencial possui área de 22,91 ha (Anexo III - Mapa do Setor Residencial), sendo composto por 25 (vinte e cinco) lotes residenciais com casas, área comum com 01 escola, 01 posto de saúde, 01 prédio para funcionamento da associação comunitária, área de lazer e áreas previstas para comércio, templos religiosos e área de expansão. Todas as construções foram executadas com fundação direta, estrutura em concreto armado, paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos assentados com argamassa, revestimento de chapisco,



emboço e reboco com pintura com caiação, instalações elétricas e hidráulicas embutidas, além de teto estruturado em madeira com cobertura de telhas coloniais.

2.3.1. Lote Residencial

Os lotes residenciais possuem área de 0,5 ha cada, com dimensões de 50 m de largura e 100 m de comprimento.

2.3.2. Casa

A casa possui uma área construída de 98,70 m², composta por 03 quartos, 01 sala, 01 cozinha, 01 banheiro, 01 área de serviço e 01 varanda.

2.3.3. Escola

A escola, com área coberta de 494,86 m² e área útil de 335,25 m²; é composta por 02 salas de aula (48 m² cada), biblioteca (48 m²), sanitários masculinos e femininos (17,5 m² cada), refeitório (17,5 m²), cozinha (11,25 m²), despensa (5,8 m²), recepção (16,32 m²), almoxarifado (11,03 m²), diretoria (11,03 m²) e sala de professores (11,45 m²).

2.3.4. Posto Médico

Com área coberta de 110,63 m² e área útil de 54,30 m², composto por gabinetes médico (13,72 m²) e odontológico (9,59 m²) e sala de curativos (9,90 m²).

2.3.5. Associação Comunitária

Possui uma área construída de 88,50 m², com espaço para reuniões, palestra e atividades administrativas.

2.3.6. Área de Lazer

Constituída por 01 campo de futebol, com 100 m x 50 m, e 01 quadra poliesportiva com dimensões de 18 m x 33 m.

2.3.7. Área de Expansão

No setor residencial foi prevista uma área de expansão para fins residenciais constituída por 25 (vinte e cinco) lotes habitacionais, calculados em função da estimativa de crescimento da população da VPR.



2.4. Setor Produtivo

O setor produtivo é constituído por duas áreas, sendo uma destinada à agricultura de sequeiro ou pecuária com 173,70 ha e outra à agricultura irrigada com 32,42 ha (Anexo IV – Mapa do Setor Produtivo). Os lotes de sequeiro possuem área média de 6,0ha e os lotes irrigáveis apresentam área de 1,0 ha, contemplada com o sistema de irrigação.

2.5. Infraestrutura Disponibilizada

2.5.1. Rede Elétrica

Constituída de subestação rebaixadora, linhas de distribuição de energia e sistema de iluminação pública.

2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água

Constituído por captação, adutora, reservatório de água, Estação de Tratamento de Água - ETA compacta e rede de distribuição.

2.5.3. Esgotamento Sanitário

Constituído de sistemas individuais compostos por fossa séptica e vala de infiltração.



3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

As famílias beneficiárias do reassentamento na Vila Produtiva Rural Pilões residiam originalmente na bacia hidráulica do reservatório Milagres, localizado nos municípios de Salgueiro e Verdejante, ambos no Estado de Pernambuco, especificamente nas comunidades Pilões, Sítio São Joaquim, Sítio Gato, Sítio Quixaba, Sítio Tiririca e Sítio Pitombeira, no município de Verdejante - PE.

Na bacia hidráulica do reservatório Milagres, foram cadastradas 109 (cento e nove) famílias que se enquadraram nos critérios de elegibilidade para o reassentamento, sendo que 53 (cinquenta e três) optaram pelo reassentamento em Vilas Produtivas Rurais e as demais optaram pela indenização e autorreassentamento. Para o atendimento desta população foram projetadas três VPRs: Pilões, Malícia e Queimada Grande.

Para a VPR Pilões foram selecionadas 25 (vinte e cinco) famílias, por meio de critérios de parentesco, conforme relação apresentada no Quadro 02. Destaca-se que desse quantitativo, 13 (treze) residiam na faixa de desapropriação e foram classificados como Moradores Sem Benfeitoria (MSB), 09 (nove) como Moradores Com Benfeitoria (MCB) e 03 (três) como Proprietário de Terras Residente no Lote (PRL) sendo todos contemplados com casa e lote produtivo.



Quadro 02. Relação de Beneficiários da Vila Produtiva Rural Pilões.

Nº	Código		Nome do Beneficiário	Classificação	Benefício		Nº da Casa
					Casa	Lote Agrícola	
1	ENTI-MI-026	A	FRANCISCO GOMES DA SILVA	MCB	1	1	9
2	ENTI-MI-040	A	LUCILENE PEREIRA LEITE	MSB	1	1	6
3	ENTI-MI-081	B	JUAREZ MATIAS FERREIRA	MCB	1	1	1
4	ENTI-MI-081	E	ANTÔNIO SEVERO DOS SANTOS	MCB	1	1	8
5	ENTI-MI-081	I	JOSÉ FAUSTINO DA SILVA	MSB	1	1	10
6	ENTI-MI-081	L	JOSÉ MATIAS DANTAS NETO	MCB	1	1	2
7	ENTI-MI-082	A	MANOEL TIMÓTEO	MCB	1	1	15
8	ENTI-MI-082	B	ANTÔNIO BEZERRA TIMÓTEO	MCB	1	1	19
9	ENTI-MI-082	D	MARCOS ANTÔNIO PEREIRA BRINGEL	MCB	1	1	14
10	ENTI-MI-082	E	MARIA CEILDA TIMÓTEO	MSB	1	1	20
11	ENTI-MI-085	A	VALDEMIR PEREIRA BRINGEL	MSB	1	1	5
12	ENTI-MI-087	A	ROSA MARIA DE JESUS	MSB	1	1	23
13	ENTI-MI-091	B	RONIEDSON ALVES BRINGEL	MSB	1	1	4
14	ENTI-MI-091	C	NEILSON ALVES BRINGEL	MSB	1	1	3
15	ENTI-MI-094		OZANIU IZAIAS DE OLIVEIRA	PRL	1	1	24
16	ENTI-MI-095	B	JUCILENE ALENCAR PEREIRA BRINGEL	MSB	1	1	13
17	ENTI-MI-096	A	MANOEL JOAQUIM PEREIRA	MSB	1	1	11
18	ENTI-MI-100		JOSÉ MATIAS DA SILVA	PRL	1	1	21
19	ENTI-MI-100	A	PAULO JOSÉ MATIAS BARRETO	MSB	1	1	16
20	ENTI-MI-103	A	MANUEL MARIANO DA SILVA	MSB	1	1	25
21	ENTI-MI-105	B	MARIA DO SOCORRO DA CONCEIÇÃO	MCB	1	1	22
22	ENTI-MI-108	B	MARCONDES PACÍFICO DE MELO	MSB	1	1	17
23	ENTI-MI-108	C	MARCELO PACÍFICO DE MELO	MSB	1	1	18
24	ENTI-MI-109	B	JUSSARA ALENCAR PEREIRA	MCB	1	1	12
25	ENTI-MI-127		ANTÔNIA FERREIRA DANTAS	PRL	1	1	7
TOTAL					25	25	

LEGENDA: PRL: Proprietário Residente no Lote, MCB: Morador Com Benfeitorias e MSB: Morador Sem Benfeitorias



4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS

O processo de transferência definitivo das 25 (vinte e cinco) famílias de seus locais de origem para a VPR Pilões ocorreu entre os dias 07 a 09 de dezembro de 2010, sendo realizado em conformidade com as diretrizes do Programa de Reassentamento das Populações, o qual prevê a realização de atividades preliminares para a transferência e a transferência propriamente dita.

Nas atividades preliminares para a transferência foram realizadas atividades como: o cadastro de móveis, utensílios e animais domésticos; a distribuição das casas e lotes, a partir de critérios de parentesco, vizinhança e afinidade consensuados com a população; e a elaboração do Plano de Transferência e da documentação para a posse provisória das casas.

Para transferência foi disponibilizado transporte e alimentação para as famílias, bem como toda a logística necessária para a transferência dos móveis, utensílios e animais domésticos. Durante a transferência realizou-se plantão de apoio às famílias visando identificar as demandas, solucionar problemas, acompanhar as frentes de mudança desde o carregamento na origem até a residência na VPR.



5. REINSERÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS

Para a reinserção socioeconômica das famílias o Programa de Reassentamento de Populações, prevê a realização de capacitações e disponibilização de infraestrutura produtiva e assistência técnica. Ressalta-se que até o desenvolvimento da primeira colheita os reassentados são beneficiados pela Verba de Manutenção Temporária das Famílias, com valor correspondente a 1,5 salários mínimos.

Em relação às capacitações, a CMT Engenharia Ltda. elaborou o Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento das Populações, com base nas diretrizes estabelecidas pelo referido programa. Esse documento norteia o desenvolvimento de atividades de formação, que, por sua vez, foram subdivididas em oficinas modulares e intervenções intermodulares de acompanhamento, que buscam fortalecer as inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias, com intuito de garantir sua autonomia e interdependência socioeconômica.

Além disso, o Programa de Educação Ambiental possui ações de inter-relação com o público beneficiado, visando realizar mapeamentos-diagnósticos e planos de ação locais participativos que permitem mudanças no cotidiano, principalmente relacionadas à melhoria da qualidade de vida, a partir dos novos conhecimentos articulados com os já existentes.

5.1. Programa de Capacitações para a Reinserção Social e Econômica

Conforme já mencionado, com o intuito de apoiar a reinserção socioeconômica das famílias reassentadas, implementou-se um programa de capacitação composto por 10 (dez) módulos, visando preparar os reassentados para a vida em comunidade, a atuação nos cargos administrativos e fiscais da associação, bem como para a adoção de estratégias de desenvolvimento sustentável. O Quadro 03 a seguir contempla as capacitações realizadas e a serem realizadas junto às famílias reassentadas.



Quadro 03: Módulos de capacitação previstos realizados com a VPR Pilões.

Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
I	Qualidade de Vida	Levar os participantes à reflexão sobre as condições predominantes no período anterior à transferência e em termos comparativos às novas oferecidas, visando sensibilizar para a adoção de práticas voltadas à melhoria da qualidade de vida.	4 horas	29/06/2010	RT/PISF/SLG/033-10
II	Ética e Relações Humanas	Proporcionar a discussão sobre direitos e deveres coletivos, considerando as especificidades dos grupos sociais existentes na comunidade.	4 horas	27/10/2010	RT/PISF/SLG/048-10
III	Associativismo e Participação Comunitária	Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos, bem como proporcionar meios para a constituição da associação através da discussão do Estatuto Social.	8 horas	10/03/2011	RT/PISF/SLG/018-11
IV	Constituição Administrativa e Fiscal da Associação	Fortalecer a atuação da diretoria e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho, assim como apoiar na composição da chapa para Diretoria e Conselho Fiscal.	8 horas	17/03/2011	RT/PISF/SLG/021-11
V	Estruturas Sociais e Unidades Ambientais	Promover a apropriação consciente dos espaços coletivos e privados, despertando o sentimento de co-responsabilidade na sua manutenção e conservação.	4 horas	07/10/2010	RT/PISF/SLG/044-10
VI	Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais	Qualificar a participação comunitária para as discussões sobre o Plano de Sustentabilidade.	8 horas	24/03/2011	RT/PISF/SLG/032-11



Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
VII	Planejamento para a Sustentabilidade	Facilitar a construção participativa do Plano de Ação com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade ambiental das VPR.	5 horas	30/03/2011	RT/PISF/SLG/034-11
VIII	Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a atuação dos Grupos de Responsabilidade; - Capacitar para elaboração e Desenvolvimento de Projetos: acesso a fontes de recursos e parcerias; - Apoiar os GRs na estruturação de projetos de interesse da comunidade elencados no Plano de Ação. - Criação de Agenda de Reuniões com parceiros e comunidade. 	4 horas	11/10/2011	RT/PISF/SLG/102-11
IX	Organização Produtiva com envolvimento dos Parceiros sobre os projetos definidos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar na formação de parcerias para capacitação técnica - Apoiar os GRs na estruturação de Projetos de Desenvolvimento da Produção de acordo com as atividades definidas pela comunidade. 	4 horas	À realizar	-----
X	Aprimoramento e Gestão do Processo Produtivo	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar sobre processos produtivos definidos pela comunidade. - Apoiar na implantação do processo de auto-gestão comunitária no desenvolvimento de projetos. 	4 horas	À realizar	-----

Nesse sentido, para os reassentados da Vila Produtiva Rural Pilões, já foram ministrados 08 (oito) módulos de capacitação, os quais estão apresentados a seguir contemplando os principais aspectos abordados durante as capacitações e seus respectivos produtos.

Módulo I - Qualidade de Vida

Este módulo foi realizado em 29 de junho de 2010 e contou com a participação de 25 (vinte e cinco) reassentados. O mesmo proporcionou aos moradores da referida Vila uma reflexão sobre as condições predominantes no período anterior à transferência para a VPR e, em



termos comparativos, às novas oferecidas. Além disso, buscou sensibilizá-los para a otimização dos benefícios de forma aliada a adoção de práticas voltadas à melhoria de sua qualidade de vida.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Este módulo foi realizado em 27 de outubro de 2010 e contou com a participação de 34 (trinta e quatro) reassentados. Nesta ocasião foi proporcionada uma reflexão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando as especificações dos grupos sociais existentes na Vila. Durante a capacitação houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

1. Buscar a participação, compromisso e respeito entre os membros da comunidade, fortalecendo os laços de união.
2. Garantir a inclusão social de jovens, mulheres, idosos, sem discriminação de raça, cor, religião, opção sexual, opinião política, situação econômica e origem.
3. Estimular a formação de grupos de responsabilidades de acordo com as necessidades da comunidade, tais como: artesanato, cultura e lazer, meio ambiente, melhor idade entre outros.
4. Garantir as práticas associativas e comunitárias entre os moradores, através da criação e manutenção de uma associação atuante.



Foto 1. Dinâmica de grupo realizada durante atividades do Módulo II.



Foto 2. Socialização dos trabalhos realizados em grupo.



Módulo III - Associativismo e Participação Comunitária

Seguindo o processo de reinserção social e econômica, no dia 10 de março de 2011, foi realizado o presente módulo visando explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos. Na oportunidade, os 33 (trinta e três) moradores que participaram da atividade, indicaram os membros para compor os Conselhos Administrativos e Fiscais da Associação, conforme apresentado a seguir:

✓ **Conselho de Administração**

Presidente – Maria Ceilda Timóteo

Vice-Presidente – Paulo José Matias Barreto

Tesoureiro – Manoel Joaquim da Silva

Vice-Tesoureiro – Erlândia Maria dos Santos

Secretário – Marcelo Joaquim Pereira

Vice-Secretário – Roniedson Alves Bringel

✓ **Conselho Fiscal**

Presidente - Antônio Severo dos Santos

Vice-Presidente - Joarez Matias Ferreira

Relator - Valdemir Pereira Rangel

Suplente – Jussara Alencar Pereira

2º Relator (Suplente) – Reginaldo José dos Santos

Suplente – Maria Aparecida de Oliveira.





Foto 3. Exposição dialogada abordando os conceitos de associativismo e associação.



Foto 4. Simulação da constituição de associação.

Módulo IV - Constituição Administrativa e Fiscal da Associação

Esta capacitação foi realizada para os reassentados da VPR Pilões em 17 de março de 2011, visando fortalecer a atuação da diretoria e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho. A atividade direcionou os 28 (vinte e oito) participantes a refletir sobre as atribuições da assembléia geral, dos sócios, do conselho de administração e fiscal, bem como os aspectos operacionais necessários ao efetivo funcionamento da Associação.

Durante a realização deste módulo foram abordados os conceitos de Gestão e Administração, Gestão Organizacional, Tipos e Formas de Gestão, Gestão de Associações e Estruturas de Gestão. Nesse contexto foi considerado também, o funcionamento da Assembléia e dos Conselhos de Administração e Fiscal, com base no Novo Código Civil (Lei Federal nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, alterada pela Lei Federal nº 11.127 de 28 de junho de 2005), mais especificamente das atribuições dos referidos órgãos.

Observa-se que durante as atividades práticas previstas por este módulo, os reassentados elaboraram resoluções e ofícios vinculados a gestão da associação. Os ofícios elaborados se referem às solicitações entre as esferas da administração e fiscalização da associação, os quais desencadearam a elaboração de relatórios físico-financeiro mensais, planejamentos anuais, adoção de livros-atas e demais instrumentos de controle.

As resoluções editadas durante a capacitação contemplam as decisões tomadas em Assembléia Geral, e aquelas que podem ser regulamentadas pela Diretoria executiva da



Associação, especialmente relacionadas à dinâmica de prestação de contas, valores de contribuições dos sócios e forma de ingresso de novos sócios na associação.



Foto 5. Exposição dialogada – definição de Gestão Associativa.



Foto 6. Simulação de reunião com os Conselhos de Administração e Fiscal.

✓ **Atividades Intermodulares para a Constituição, Formalização e Gestão da Associação de Moradores**

A organização social das famílias, por intermédio da efetivação de associações de moradores, constitui-se um dos pilares para o desenvolvimento sustentável das comunidades a serem reassentadas, tendo em vista a sua importância nos processos de aquisição de insumos em conjunto, sob condições de preços mais atraentes, participação em programas governamentais de fomento à produção, comercialização conjunta da produção com maior possibilidade de ofertar produtos diversificados e com periodicidade definida para o mercado, entre outros.

De modo a fortalecer a criação e a efetivação das associações, após a realização das capacitações dos Módulos III e IV, direcionados ao tema Associativismo, o Programa contempla o acompanhamento e monitoramento das atividades durante sua formalização e operacionalização, almejando assim a autonomia e independência dessas entidades, considerando-se as complexidades existentes na gestão administrativa, tributária e financeira/contábil.

A Associação dos Reassentados da Vila Produtiva Rural Pilões – ARVIPRUPI, constituída em 14 de novembro de 2010, foi estimulada pelas ações do Projeto de Integração do Rio São Francisco com bacias Hidrográficas do Nordeste setentrional, com ações previstas no

Programa de reassentamento de populações, tendo em vista a necessidade de organização jurídica de entidade associativa que facilite o desenvolvimento sustentável.

Em 13 de abril, 04 de maio, 08 de junho, 11 de julho e 03 de agosto de 2011, a equipe técnica observou e acompanhou a diretoria executiva e o conselho Fiscal, na realização de suas rotinas e procedimentos quanto às formas de gestão relativas ao planejamento das ações e atividades, bem na elaboração dos instrumentos de controle organizacional e operacionais, e registro da associação.

Durante esse período demonstrou-se relevante e significativo o processo de mudança de postura dos membros com a iniciativa e segurança no enfrentamento das demandas da VPR de forma coletiva, bem como na articulação e mobilização para o alcance dos seus objetivos.

Atualmente, a Vila Produtiva Rural de Pilões, está vivenciando seu processo de autonomia e emancipação na sua organização comunitária, só recorrendo à equipe técnica do Programa em momentos pontuais.

Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais

Esta capacitação foi realizada em 07 de outubro de 2010 e contou com a participação de 33 (trinta e três) reassentados que foram conduzidos, através de visitas orientadas, a discutir a importância do estabelecimento de uma nova relação com as estruturas de uso coletivo (estruturas sociais) e, também, com as unidades ambientais presentes na Vila, parâmetros estes contemplados no Código de Convivência Coletiva elaborado durante as atividades do Módulo II.



Foto 7. Visita orientada nas estruturas sociais.



Foto 8. Visita orientada nas unidades ambientais.

Módulo VI - Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Este módulo foi realizado em 24 de março de 2011, visando qualificar a participação comunitária para as discussões sobre a sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais e contou com a participação de 21 (vinte e um) reassentados.

Nesta etapa, apresentou-se o conceito de sustentabilidade e suas inter-relações com seguimentos socioeconômicos e ambientais das atividades humanas e foi possível construir a Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA), onde constam as polaridades internas (Fortalezas e Fraquezas) e externas (Oportunidades e Ameaças), referentes aos eixos temáticos: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio ambiente; e Organização e Interação Comunitária, conforme demonstram os Quadros 04, 05 e 06.

Quadro 04. Diagrama da Matriz FOFA - Produção e Segurança Alimentar.

PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
Área de produção a ser dividida	Solo pobre
	Falta de conhecimento para preparação do solo
	Falta de conhecimento adequado para combater as pragas
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Verba mensal	Difícil acesso à linha de crédito bancário
Água para o consumo humano	Falta de água para irrigação
Assistência técnica	Excesso de pragas
Financiamento e linha de crédito para investimento na fruticultura	

Quadro 05. Diagrama da Matriz FOFA – Saúde, Educação e Meio Ambiente.

SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	
FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
Estrutura física para saúde (posto)	Queimadas, desmatamentos e agrotóxicos
Escola em funcionamento	
Área preservada (plantas)	
Existência de área de preservação	



SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Agente de saúde presente	Falta de acompanhamento médico e odontológico
Ensino para jovens e adultos	Falta de equipamentos e de atendente no posto médico
Educação ambiental	Falta de lousa e móveis complementares na escola
	Falta de destinação adequada para o lixo

Quadro 06. Diagrama da Matriz FOFA – Organização e Interação Comunitária.

ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA

FORTALEZA (+)	FRAQUEZAS (-)
União e participação em todos os projetos planejados para o futuro	
As estruturas construídas (escola, posto de saúde, sede da associação)	
OPORTUNIDADE (+)	AMEAÇA (-)
Ajuda financeira e moradia	Falta de assistência médica
Escola e educação dos jovens e adultos	Falta de iluminação pública em partes de algumas ruas



Foto 9. Reflexão em grupo sobre a “Situação desejada para a VPR”.



Foto 10. Socialização da reflexão em grupo.

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

A capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade foi realizado em 30 de março de 2011, visando facilitar a construção participativa do Plano de Ação, com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade ambiental das VPR. Os 27 (vinte e sete) reassentados que estiveram presentes construíram três Planos de Ação, baseados nos elementos priorizados na Matriz FOFA



elaborada no módulo anterior, conforme os eixos da matriz da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária e Saúde, Educação e Meio Ambiente (Quadros 07, 08, 09).



Quadro 07. Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando (período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidade)
Lotes demarcados	Lotear a área de produção	Falta de atividade agrícola para os agricultores da VPR Pilões.	Solicitar do órgão responsável a resolução do problema.	Marcar uma reunião com representantes da Associação da VPR Pilões com o órgão responsável (MI.)	Marcar até dia 10/04/2011 e realizar até dia 20/04/2011.	Marcos Antônio Pereira Bringel; Marcondes Pacífico de Melo;
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de sequeiro; • Criação de caprino-ovino e apicultura; • Produção Irrigada: maracujá, melancia, tomate, batata doce, abobora, pepino, hortaliças, "bertalha"; • Outras opções de produção: panificação, doces, piscicultura e artesanato. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recurso financeiro; • Falta de conhecimento de mercado (se o produto tem saída); • Falta de conhecimento para fazer o planejamento do lote; • Falta de orientação técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não sabemos sobre: tratos culturais; manejo das culturas; operação do sistema de irrigação; • Saber se o produto tem saída/venda; • Fazer o planejamento do lote para dar renda à família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir a comunidade e os órgãos (IPA/SENAR/Secretaria da Agricultura municipal de Verdejante - PE) onde a comunidade irá apresentar as dificuldades e conhecer a atuação destes órgãos e estabelecer parcerias para capacitação técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Associação deverá elaborar um ofício para IPA/SENAR/Secretaria de Agricultura do município de Verdejante - PE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Até 08 de junho de 2011. 	<ul style="list-style-type: none"> Neilson Alves Bringel; Valdemir Pereira Bringel



Quadro 08. Plano de Ação - Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz? (Grupos de Responsabilidade)
Saúde	Falta de acompanhamento médico, equipamentos e medicamentos no Posto de Saúde.	Apesar de existir posto médico, não temos enfermeiros, médicos, equipamentos e medicamentos.	Acionar a Secretaria Municipal Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar ofício redigido em nome da Associação para a Secretaria; • Marcar reunião com a Secretaria de Saúde para solucionar o problema; • Realizar reunião. 	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira quinzena de abril, entrega do ofício. • Realizar a reunião até a primeira quinzena de maio. 	<p>Valdemir Pereira Bringel</p> <p>Maria Ceilda Timóteo</p> <p>Roniedson Alves Bringel</p>

Quadro 09. Plano de Ação - Organização e Interação Comunitária.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
Associação e comunidade organizada.	Falta de aproximação dos governantes para ajudar na comunidade.	Não ocorrem visitas dos governantes na Vila.	Procurar meios para aproximar os governantes municipais.	<ul style="list-style-type: none"> • Mandar ofício convidando o prefeito e vereadores para conhecer a Vila; • Marcar reunião na Câmara dos Vereadores para apresentar a associação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar ofício até 30/04/2011 • Na próxima reunião ocorrida na Câmara dos Vereadores que acontecerá no decorrer do mês de abril. 	<p>Paulo José Matias;</p> <p>Manoel Joaquim Pereira;</p> <p>Francisco Alves de Lima.</p>



Durante este módulo os participantes também foram convidados a formarem os Grupos de Responsabilidade para cada um dos referidos eixos da sustentabilidade (Quadro 10), a partir da espontaneidade e interesse dos membros da comunidade. Ressalta-se que esses grupos são responsáveis pelo acompanhamento dos Planos de Ação.

Quadro 10. Membros dos Grupos de Responsabilidade.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	MEMBROS DOS GRUPOS
PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	- Marcos Antônio Pereira Bringel - Marcondes Pacífico de Melo - Neilson Alves Bringel - Valdemir Pereira Bringel
SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	- Valdemir Pereira Bringel - Maria Ceilda Timóteo - Roniedson Alves Bringel
ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA	- Paulo José Matias - Manoel Joaquim Pereira - Francisco Alves de Lima



Foto 11. Construção do Plano de Ação - Eixo Organização e Interação Comunitária.



Foto 12. Apresentação da Carta de Compromisso dos Grupos de Responsabilidade.

✓ Atividades Intermodulares para o Acompanhamento dos Grupos de Responsabilidade

Tendo em vista a relevância dos Planos de Ação para o planejamento e a execução das atividades a serem desenvolvidas no âmbito das VPRs e, considerando-se que durante a capacitação no módulo VII não há a possibilidade de se esgotar os elementos que podem ser abordados, foram desenvolvidas atividades intermodulares que buscaram proporcionar o fortalecimento dos referidos planos, bem como o acompanhamento dos Grupos de Responsabilidade durante a execução e monitoramento das ações previstas.

Essas atividades desenvolvidas junto aos Grupos de Responsabilidade da VPR Pilões nos dias 11 de maio, 20 de julho e 17 de agosto de 2011. Durante as mesmas constatou-se que, de maneira geral, os membros dos grupos se apropriaram da utilização dos Planos de Ação como instrumento de planejamento, bem como internalizaram os aspectos relacionados à suas atribuições referentes à execução das ações propostas.

Ressalta-se que no âmbito dos encaminhamentos previstos pelos Planos de Ação dessa comunidade ocorreram atividades comemorativas, mediações de conflitos, palestras informativas, além de articulações com a rede municipal local, entre outras.

Pode-se salientar que os Grupos de Responsabilidade desta VPR estão vivenciando positivamente o atendimento de suas demandas, o enfrentamento de suas dificuldades, a busca pela aprendizagem, aperfeiçoamento e qualificação. Tais experiências certamente contribuem com o fortalecimento de sua emancipação e autonomia.

Módulo VIII - Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

A capacitação sobre o Módulo VIII foi realizada com os representantes dos Grupos de Responsabilidade e dirigentes da Associação da VPR Pilões, no dia 11 de outubro de 2011, contando com a participação de 13 (treze) moradores. A capacitação buscou qualificar os participantes na elaboração e desenvolvimento de projetos socioprodutivos e no respectivo acesso a fontes de recursos e parcerias.

Os participantes reuniram-se para análise da Matriz FOFA construída durante o Módulo VI, que foi utilizada como base para a elaboração da *lista indicativa de projetos de interesse* conforme Quadro 11 a seguir.

Quadro 11. Lista Indicativa de Projetos.

PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
Ampliação e reestruturação do açude da área de preservação da VPR.	Governo Municipal e IPA
Murar a escola e construir uma cisterna para captação de água da chuva.	Prefeitura e MI
Avicultura: com equipamentos específicos e capacitação	Secretaria de Agricultura e Banco do Nordeste



Em seguida os participantes priorizaram um dos temas contidos na *lista indicativa* e, utilizando-se um roteiro básico, realizaram sua sistematização em um projeto conceitual (Quadro 12).

Quadro 12. Projeto Conceitual elaborado durante a capacitação.

PROJETO CONCEITUAL SÓCIO PRODUTIVO - VPR PILÕES		
Título	Restauração do Açude dos Limpos das Aroeiras	
Coordenador do GR	Maria Ceilda Timóteo	
Quantidade de Participantes no Projeto	27 famílias.	
Caracterização/Identificação do Projeto de Interesse	Ampliação e Reestruturação do Açude dos Limpos das Aroeiras.	
Objetivo	Garantir água para o consumo de animais (caprinos, ovinos e animais silvestres) e produção de peixes para a geração de renda.	
Justificativas	Pontos Positivos	- Área de Preservação Ambiental; - Possibilidade de utilização para a criação de abelha (apicultura); - Geração de renda para a comunidade; - Geração de postos de trabalho.
	Pontos Negativos	- Falta de Restauração pode ocasionar a falta de água para os animais silvestres e de criação/produção; - Lixo que se acumula no entorno do açude.
Estratégias/ Plano de Ação (Atividades/Metas)	- Reunir parceiros para elaborar o projeto; - Realizar capacitações temáticas (área ambiental: recursos hídricos, utilização do lixo, utilização produtiva do açude); - Contratar serviços de construção e recuperação do açude; - Compra de alevinos para povoamento do açude; - Realizar seminário de fechamento do projeto; - Fazer divulgação do projeto; - Adquirir material permanente, de escritório e de consumo.	
Resultado/Impactos	- Facilitar a vida da comunidade; - Possibilidade de gerar renda alternativa; - Contribuir para a preservação das espécies da caatinga; - Contribuir para o aumento da capacidade hídrica da comunidade.	



Foto 13. Elaboração da lista indicadora de projetos e projeto conceitual.



Foto 14. Sistematização dos trabalhos e elaboração do projeto conceitual final.

5.2. Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades Reassentadas

Para a execução das ações de consolidação de práticas socioambientais, o Programa de Educação Ambiental do PBA do PISF executa o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades.

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades alvos da sua atuação. Com isto, pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais, visando à construção de um plano de ação local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.

Neste sentido, o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades apresenta interface direta com o Programa de Reassentamento de Populações na execução de algumas ações, conforme Quadro 13 a seguir:

Quadro 13. Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental na VPR Pilões.

INTERFACES ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE REASSENTAMENTO DE POPULAÇÕES	
Etapas Metodológicas do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades	Etapas Metodológicas do Programa de Reassentamento de Populações
Mapeamento Técnico/Mapeamento de Situações Socioambientais	Cadastro Socioambiental
Elaboração do Diagnóstico Participativo: Mapa Social	Módulo I: Qualidade de Vida
	Módulo VI: Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais;
Elaboração do Plano de Ação	Módulo VII: Planejamento para a Sustentabilidade
Formação (capacitação) de Agentes Socioambientais: Módulo I: Educação Popular Módulo II: Mobilização Social	Formação (capacitação) do Grupo de Responsabilidade Saúde e Ambiente

Em abril de 2010 realizou-se no âmbito deste subprograma com inter-relação ao Programa de Reassentamento de Populações o mapeamento técnico na VPR Pilões, o que possibilitou



às equipes envolvidas o conhecimento das situações socioambientais anteriores à transferência das famílias para a VPR.

Em 17 de maio de 2011 a equipe de Educação Ambiental do PBA do PISF realizou junto às famílias da VPR Pilões a Oficina de Construção do Mapa Social. Nesta atividade os moradores recordam elementos essenciais e saudosos de seu local de origem e, posteriormente, foram convidados a se constituírem como uma comunidade, reconhecendo-se em um território que se encontra em formação e necessitando de ação local comunitária para se transformar. A partir de então estabeleceu-se o mapa social da comunidade, composto por elementos que as famílias consideram essenciais ao novo território. Ressalta-se que nesta VPR os participantes da oficina foram divididos em 02 grupos, o que proporcionou a elaboração de três mapas sociais (Figuras 02 e 03).

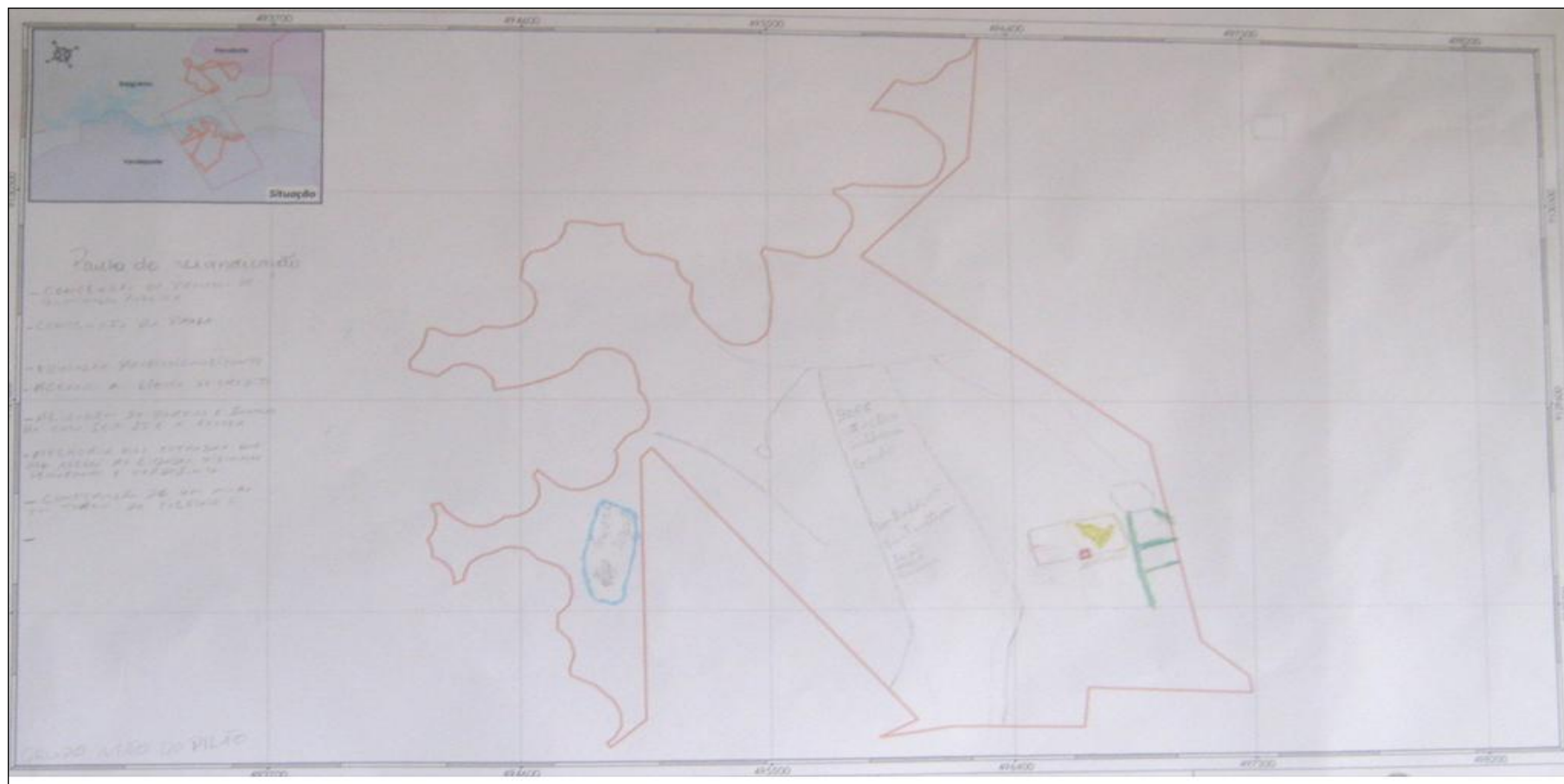
Destaca-se que os elementos contidos nos mapas sociais e depoimentos dos moradores foram compilados, possibilitando a elaboração de um fascículo que expressa aspectos relacionados à percepção dos mesmos sobre o processo de transferência para a vila produtiva rural.









Figura 02. Mapa Social da VPR Pilões – Grupo 01.



Figura 03. Mapa Social da VPR Pilões – Grupo 02.



6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO

ANTES	DEPOIS
 <p>30/09/2011 15:25</p>	 <p>24/05/2011 09:23</p>
<p>Beneficiário: Juarez Matias Ferreira – Casa nº 01.</p>	
 <p>30/09/2011 15:13</p>	 <p>24/05/2011 09:19</p>
<p>Beneficiário: José Matias Dantas Neto – Casa nº 02.</p>	
 <p>08/12/2010 15:15</p>	
<p>Beneficiário: Neilson Alves Bringel – Casa nº 03.</p>	



Beneficiário: Roniedson Alves Bringel – Casa nº 04.



Beneficiário: Valdemir Pereira Bringel – Casa nº 05.



Beneficiária: Lucilene Pereira Leite – Casa nº 06.



Beneficiária: Antônia Ferreira Dantas – Casa nº 07.



Beneficiário: Antônio Severo dos Santos – Casa nº 08.



Beneficiário: Francisco Gomes da Silva – Casa nº 09.



Beneficiário: José Faustino da Silva – Casa nº 10.



Beneficiário: Manoel Joaquim Pereira – Casa nº 11.



Beneficiária: Jussara Alencar Pereira – Casa nº 12.



Beneficiária: Jucilene Alencar Pereira Bringel – Casa nº 13.



Beneficiário: Marcos Antônio Pereira Bringel – Casa nº 14.



Beneficiário: Manoel Timóteo – Casa nº 15.



Beneficiário: Paulo José Matias Barreto – Casa nº 16.



Beneficiário: Marcondes Pacífico de Melo – Casa nº 17.



Beneficiário: Marcelo Pacífico de Melo – Casa nº 18.



Beneficiário: Antônio Bezerra Timóteo – Casa nº 19.



Beneficiário: Maria Ceilda Timóteo – Casa nº 20.



Beneficiário: José Matias da Silva – Casa nº 21.



Beneficiária: Maria do Socorro da Conceição – Casa nº 22.



Beneficiária: Rosa Maria de Jesus – Casa nº 23.



Beneficiário: Ozaniu Izaías de Oliveira – Casa nº 24.



Beneficiário: Manoel Mariano da Silva – Casa n° 25.

7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Elianeiva de Queiroz Viana Odísio	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Geral de Implementação dos Programas Ambientais
Maria da Glória Almeida Teixeira	Psicóloga	Especialista Médio
Fabiane Macedo Borges	Assistente Social	Servidora Efetiva
Helena Oliveira de Barros Mota	Assistente Social	Servidora Temporária

CMT ENGENHARIA		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Mariana Veríssimo Pacheco	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Setorial
Carlos Danger Ferreira e Silva	Engenheiro Ambiental	Inspetor Ambiental
Juliete Oliveira da Silva	Professora com formação em Letras	Inspetora Ambiental
Aparício Sextus Pereira Lima	Engenheiro Agrônomo	Analista Ambiental
Cláudia Maria Albuquerque Guimarães	Assistente Social	Analista Ambiental
Fábio Henrique Julião dos Santos	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Analista Ambiental



8. ANEXOS

Anexo I. Mapa de Localização – VPR Pilões.

Anexo II. Mapa de Arranjo Geral – VPR Pilões.

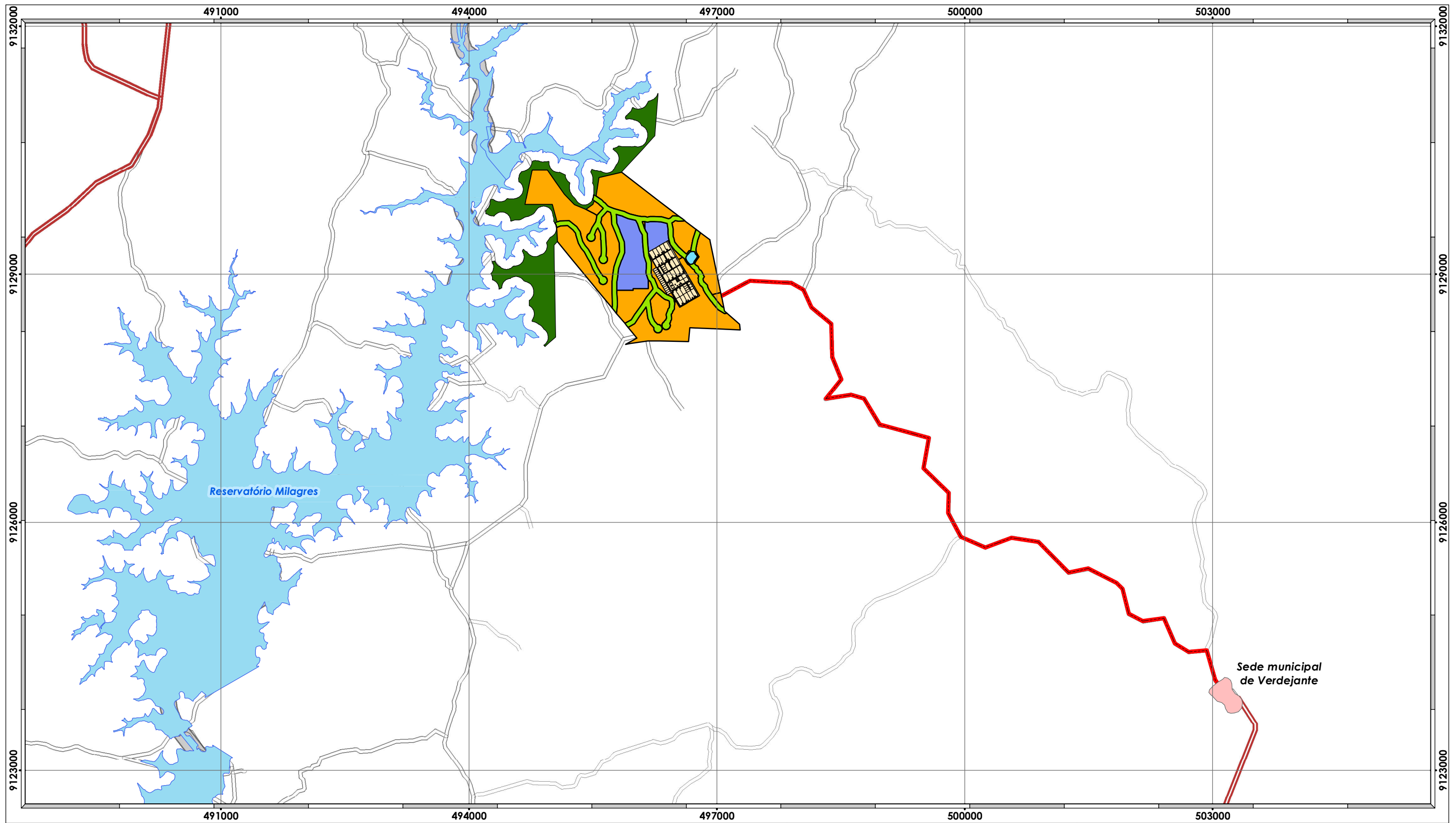
Anexo III. Mapa do Setor Residencial – VPR Pilões.

Anexo IV. Mapa do Setor Produtivo – VPR Pilões.



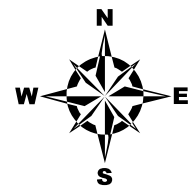
Anexo I. Mapa de Localização – VPR Pilões.





Legenda

- Área de sequeiro
- Área Irrigável
- Setor residencial
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Faixa de servidão do canal do PISF
- Percurso Verdejante - VPR Pilões (10 km)
- Estradas pavimentadas
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
 acrescida das constantes N 10.000km E 500km
 Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
 Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
 Projeto Executivo dos Canais de Transposição
 das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda**
 Analista Ambiental

Rubrica:

Verificado por: **Carlos Danger**
 Inspetor Ambiental

Rubrica:

Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-46 R1**



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

LOCALIZAÇÃO
VPR PILÕES

Data: **03/10/2011**

Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 04**

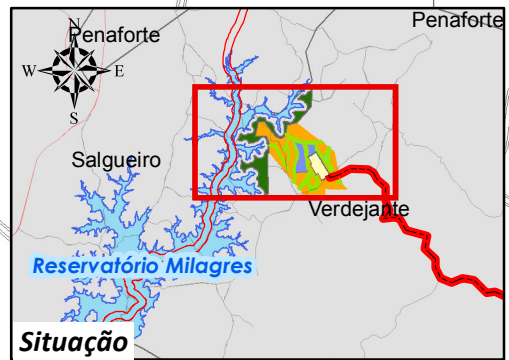
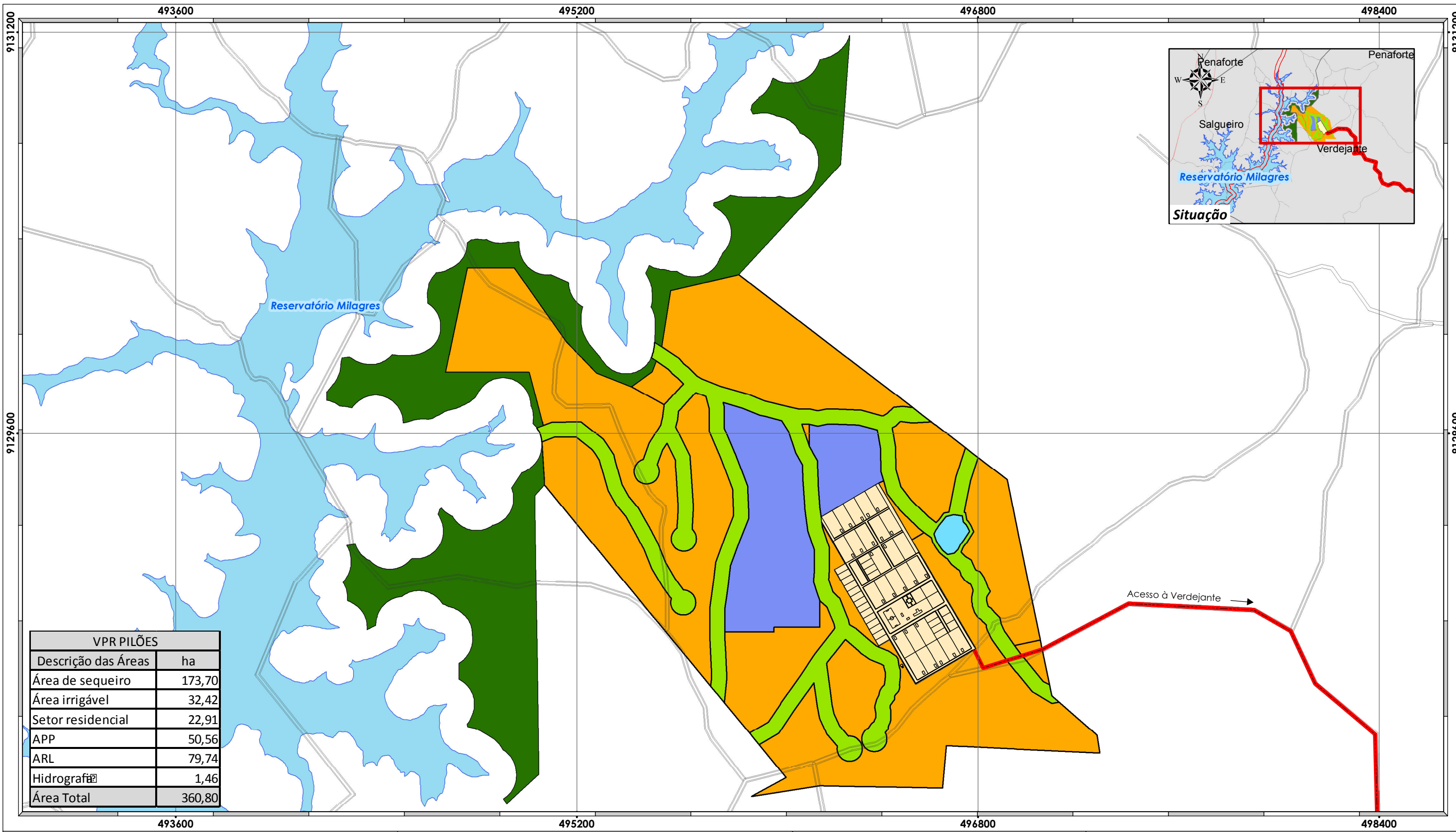
Folha nº: **01**

Revisão nº.: **02**

Escala: **1:45.000**

Anexo II. Mapa de Arranjo Geral – VPR Pilões.

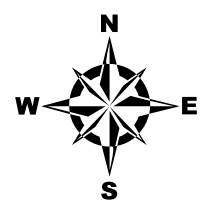




VPR PILÕES	
Descrição das Áreas	ha
Área de sequeiro	173,70
Área irrigável	32,42
Setor residencial	22,91
APP	50,56
ARL	79,74
Hidrografia	1,46
Área Total	360,80

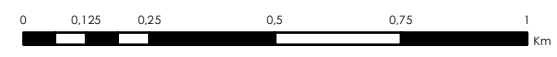
Legenda

- Área de sequeiro
- Área Irrigável
- Setor residencial
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Acesso Verdejante - VPR Pilões (10 km)
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
 acrescida das constantes N 10.000km E 500km
 Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
 Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
 Projeto Executivo dos Canais de Transposição
 das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda**
Analista Ambiental
 Rubrica:

Verificado por: **Carlos Danger**
Inspetor Ambiental
 Rubrica:

Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-050 R1**



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

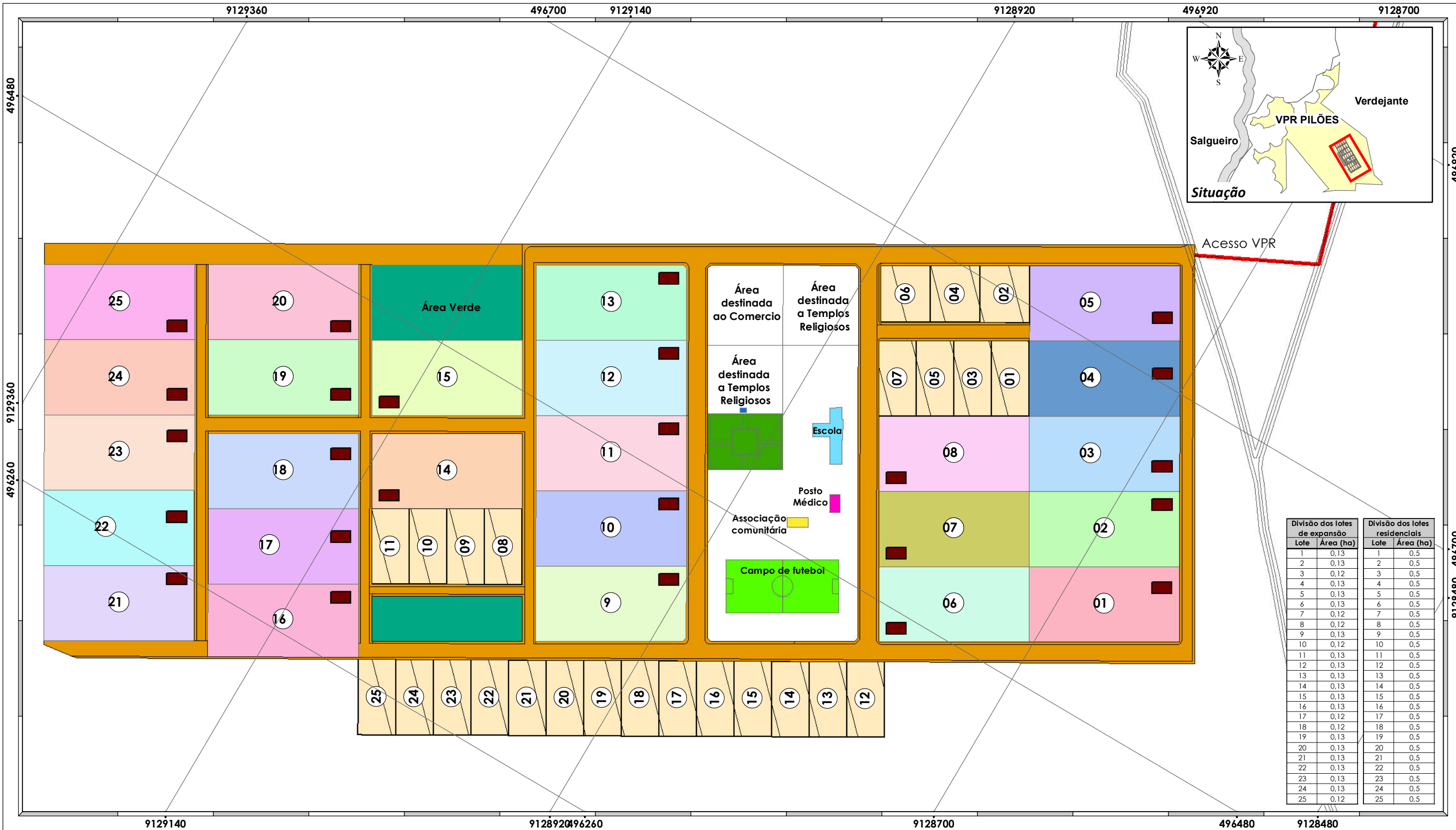
ARRANJO GERAL
VPR PILÕES

Data: **03/10/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 04**

Folha nº: **01** Revisão nº: **02** Escala: **1:15.000**

Anexo III. Mapa do Setor Residencial – VPR Pilões.





Divisão dos lotes de expansão		Divisão dos lotes residenciais	
Lote	Área (ha)	Lote	Área (ha)
1	0,13	1	0,5
2	0,13	2	0,5
3	0,12	3	0,5
4	0,13	4	0,5
5	0,13	5	0,5
6	0,13	6	0,5
7	0,12	7	0,5
8	0,12	8	0,5
9	0,13	9	0,5
10	0,12	10	0,5
11	0,13	11	0,5
12	0,13	12	0,5
13	0,13	13	0,5
14	0,13	14	0,5
15	0,13	15	0,5
16	0,13	16	0,5
17	0,12	17	0,5
18	0,12	18	0,5
19	0,13	19	0,5
20	0,13	20	0,5
21	0,13	21	0,5
22	0,13	22	0,5
23	0,13	23	0,5
24	0,13	24	0,5
25	0,12	25	0,5

- Legenda**
- Residência / casa
 - Lotes de expansão
 - Avenida / rua
 - Caixa d'água
 - Estradas não pavimentadas

Projeção Universal Transversa de Mercator
 Escala Gráfica

 Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
 acrescentada das constantes N 10.000km E 500km
 Datum horizontal : SAD-69

Base de dados:
 Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
 Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
 Projeto Executivo dos Canais de Transposição
 das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda** *Analista Ambiental* Rubrica:
 Verificado por: **Carlos Danger** *Inspetor Ambiental* Rubrica:
 Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-005 R3**

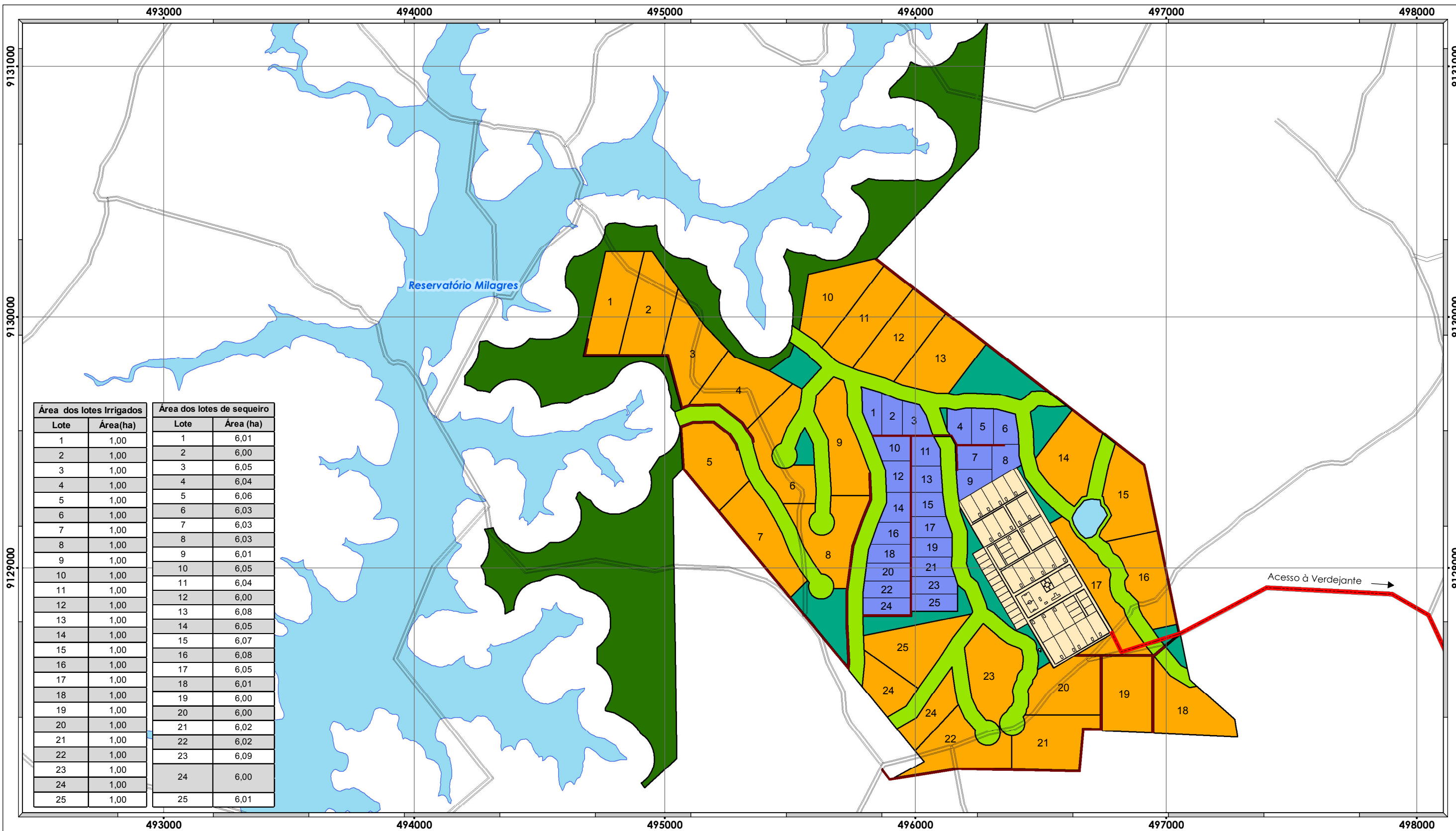
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES
SETOR RESIDENCIAL
VPR PILÕES

Data: **29/11/2011** Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 04**
 Folha nº: **01** Revisão nº.: **04** Escala: **1:2.500**

Anexo IV. Mapa do Setor Produtivo – VPR Pilões.

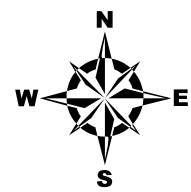




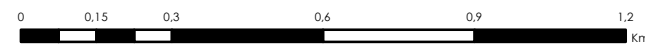
Área dos lotes Irrigados		Área dos lotes de sequeiro	
Lote	Área(ha)	Lote	Área (ha)
1	1,00	1	6,01
2	1,00	2	6,00
3	1,00	3	6,05
4	1,00	4	6,04
5	1,00	5	6,06
6	1,00	6	6,03
7	1,00	7	6,03
8	1,00	8	6,03
9	1,00	9	6,01
10	1,00	10	6,05
11	1,00	11	6,04
12	1,00	12	6,00
13	1,00	13	6,08
14	1,00	14	6,05
15	1,00	15	6,07
16	1,00	16	6,08
17	1,00	17	6,05
18	1,00	18	6,01
19	1,00	19	6,00
20	1,00	20	6,00
21	1,00	21	6,02
22	1,00	22	6,02
23	1,00	23	6,09
24	1,00	24	6,00
25	1,00	25	6,01

Legenda

- Lotes de sequeiro
- Lotes irrigados
- Setor residencial
- Área verde
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Acesso Verdejante - VPR Pilões (10 km)
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator
Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
Projeto Executivo dos Canais de Transposição
das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: **Warley da Costa Arruda**
Analista Ambiental

Rubrica:

Verificado por: **Carlos Danger**
Inspetor Ambiental

Rubrica:

Desenho nº: **1711-MAP-1093-94-08-49 R1**



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

ARRANJO GERAL DO SETOR PRODUTIVO
VPR PILÕES

Data: **03/10/2011**

Localização: **Eixo Norte -Trecho I - Lote 04**

Folha nº: **01**

Revisão nº.: **02**

Escala: **1:15.000**